

JANINE BECKIE



MOSTRAR O MAXIMO DE JESUS

Janine Beckie é jogadora profissional de futebol e joga pela seleção nacional canadiana. Cidadã de nacionalidade dupla norte-americana e canadense, Janine nasceu em Colorado, nos Estados Unidos, mas vive agora no Canadá. Fez parte da equipa que ganhou a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro de 2016, onde marcou três golos e não foi titular em apenas um jogo.



***“Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças,
subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão;
caminharão e não se fatigarão.” – Isaías 40:31***



Eu tinha sacrificado tanto para fazer parte da equipa para o Campeonato do Mundo de 2015. Nesse ano, deixei o meu país de origem, a minha família e os meus amigos e a minha escola. Antes do Campeonato do Mundo, passei inúmeras horas a preparar-me e a treinar para competir, mas, juntamente com uma outra jogadora, fui a última ser eliminada da seleção. A partir do sofá, vi a equipa com que tinha treinado a representar o Canadá no Campeonato do Mundo.

Embora tivesse crescido num ambiente religioso e, como adolescente, ser uma pessoa religiosa, eu ainda estava a descobrir o que é que significava ser crente. Tinha dificuldade em separar a minha pessoa do meu desporto. Quando uma pessoa passa tanto tempo focada num objetivo – comer, dormir, treinar e começar do início – é difícil fazer essa separação. Além disso, eu estava numa cidade diferente, sem amigos ou família. Nessa altura, devia ter confiado mais em Deus e na minha fé, mas não o fiz. Quando não fui convocada, fiquei devastada.

Mas devido à minha fé em Jesus Cristo, sabia que isso não era o fim do caminho; não era assim que a minha história seria escrita. Agora, sei que Deus tinha uma outra visão para mim. No ano seguinte, fiz parte da equipa que representou o Canadá nos Jogos Olímpicos de 2016, onde ganhámos a medalha de bronze!

Fui abençoada com o talento que tenho e trabalho arduamente para fazer o melhor possível. Ao ser persistente e confiar em Deus e ao desenvolver a capacidade que Ele me deu, eu senti Deus no meu coração e a desenvolver a minha carreira.

Ao ser eliminada da equipa do Campeonato do Mundo de 2015, a maior lição que aprendi foi ser humilde. Eu e os meus irmãos fomos educados por pais que nos ensinaram a ser atletas humildes. Eu acredito que uma das tarefas principais de todos os crentes, é seguir as palavras de Jesus tanto quanto o possível. Sempre que me encontro numa situação em que tenho de tomar uma decisão, tento perguntar-me: “qual é a impressão duradoura que quero dar à minha colega de equipa ou ao treinador?”

Eu quero que os outros se lembrem de mim como um ser amável, compassivo e como uma excelente colega de equipa e, ao mesmo tempo, quero que se lembrem que trabalho árdua e incansavelmente em campo. Eu costumava pensar que essas duas coisas não podiam coexistir – as ações duras no campo e a gentileza fora do campo – mas eu sei que Deus me deu um espírito competitivo por uma razão. Não se pode ir longe no desporto sem ser competitivo.

À medida que cresço como jogadora e ganho mais troféus, a minha plataforma continuará a crescer e mais pessoas irão dar-me atenção. Quero mostrar a tantas pessoas quantas puder, tudo aquilo o que Jesus nos dá.

O meu versículo preferido é Isaías 40:31, que diz: “Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças, subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; caminharão e não se fatigarão.” Eu adoro este versículo, porque me faz lembrar que eu não tenho de fazer tudo apenas com a minha própria força. Eu consigo encontrar a minha força em Jesus. Lembra-me que sou uma filha de Deus – algo de que, como crentes, devemos estar mais conscientes. Quando não conseguimos encontrar uma solução ou quando não temos força suficiente, podemos recorrer a Deus e ele irá revitalizar-nos.

